

A O R D E M

PROPRIETARIO E REDACTOR, JOAQUIM JOÃO SERPA
ADMINISTRADOR, F. A. DE MACEDO FERREIRA

Condições da assignatura

Por um mez \$140
A assignatura é franca de porte e o seu preço exigível ao segundo numero.
Negocios de administração tratam-se com Macedo Ferreira.

A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou que levarem signal de que não são d'ella. Os artigos sejam ou não publicados não serão restituídos. Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração, rua da Ribeira n.º 58, Portimão.

Publicações

Correspondencias de interesse particular, por linha... \$040
Anuncios, por linha, corpo commum..... \$020
Os srs. assignantes gozam do beneficio de 25 por cento de abatimento nas suas publicações.

NUMERO 9

DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1882

I ANNO

EXPEDIENTE

Todos os recibos de assignaturas, publicações e encomendas e annuncios d'este jornal ou sua typographia serão assignados pelo administrador F. A. de Macedo Ferreira.

PORTIMÃO, 12 DE AGOSTO

Á vista do tumultuar de paixões desenfreadas dos partidos politicos que vivem dentro do nosso systema constitucional, parece necessario e preciso que os homens da ordem amigos da prosperidade da patria procurem uma outra orientação mais consentanea com as boas normas, que levem á satisfação de tão louvavel e digno desejo.

Parece. Mas appresenta-se logo a grave questão do meio.

Este como que descredito das instituições leva os chamados republicanos a cantar-nos as magnificencias das novas theorias; leva naturalmente o povo a crer que ellas serão, na realidade, a salvação d'este estado anarchico attribuido ao nosso systema.

Uns e outros se enganam.

Não é necessaria a revolução; basta que cada um e todos se compenctrem bem do que devem á sociedade na compreensão dos seus deveres e obrigações.

Por falta de illustração chegou a sociedade portugueza ao relaxismo em que está. De abuso em abuso chegaram os governos e os partidos ao esquecimento do que devem á sua dignidade e á elevada missão do sacrificio pelo bem estar commum; e sendo certo que esta é a

causa geradora dos males que lastimamos; que a republica suppõe, para poder estabelecer-se em bases seguras, muita virtude e illustração em todos, é intuitivo que só o existente é possível reformando o cidadão para que possa compreender e respeitar o bom das nossas instituições.

Toda a tentativa fóra d'isto será uma inutil revolução.

Ora uma revolução é uma crise grave e perigosa; é principalmente á politica que se póde applicar o dito popular, de « que tres mudanças equivalem a um incendio, » não fallando das mudanças com incendio, como se tem visto muitas: o petroleo da communa republicana de Paris e a dynamite dos socialistas.

Porque, além d'isto, é mister confessar que os nossos chamados republicanos tem os mesmos vicios e as mesmas virtudes que os conservadores, e não admira, por isso, que toda a sua sede seja de governar, e mais nada.

Elles que é que nos promettem? Coisas irrealisaveis: o povo não pagará contribuições, o povo, só o povo, decidirá dos negocios publicos! Sem contribuições não ha estado possível, e bem grosseira é a promessa primeira, porque todos nós sabemos que as republicas existentes tem os seus contribuintes, e porque, quanto á segunda, sendo impossível que o povo esteja reunido sempre para deliberar e fazer as leis, ha de por força ter os seus delegados, e, tendo os, caímos nas mesmas inconveniencias do systema actual.

É velha balda dos revolucionarios prometterem « castellos de sphinge com molho de chimera » ou qualquer outra cousa que elles não conhecem, e não tem a menor intenção de procurar. É sempre o caso do « tira-te para eu me pôr. »

pareceram reanimar-se. Endireitaram-se soltando brados selvagens; depois, sem cuidar em prevenir aquelles a quem guiavam caminharam para a frente e desapareceram no fumo.

Richard não se inquietou com semelhante desercão.

— Por aqui, meus amigos, disse para os companheiros, por aqui, todos!... estamos salvos.

Foi inutil o appello; Rachel e Martigny estavam desmaiados; Brissot, estendido no chão só mostrava que vivia por fracos gemidos. Que podia Richard em seu favor, quando elle proprio, suffocado pelos vapores mortaes, cheio de queimaduras, acabrunhado pelo peso leve da menina desmaiada, estava quasi sem forças? Depois de rapidas reflexões, pareceu-lhe que o mais urgente era salvar Clara, e depois viria para salvar os outros ou morrer com elles.

Tomando esta resolução correu para onde continuava a ouvir-se vozes e tiros de espingarda. Nenhum obstaculo o fazia parar; cortava a direito atravez das chammas e do fumo. Apesar da rapidez da carreira, julgava-se ainda muito longe da salvação, quando ao sair da nuvem que o envolvia se lhe deparou um espectáculo tão maravilhoso como inesperado.

Encontrava-se n'uma d'essas clareiras

De modo que uma revolução que não é social, quero dizer, que não é feita em nome e em interesse de um progresso social, é um crime de quem a faz e uma tolice de quem a aceita.

Por isso queremos que se modifique o homem pela boa organização da escola com ensino obrigatorio; e lançamos toda a responsabilidade da molestia que nos afflige aos governos, que não promoverem a educação popular, apenas balbuciante e defeituosa nos processos hoje empregados.

Á republica só nos póde tornar mais infelizes.

Emquanto todos os poderes constituidos dão azeite nas terríveis molas da machina politica, que desmoralisa a sociedade portugueza com gravissimo risco do nosso futuro de paiz independente; emquanto nas altas regiões do estado se emperna, por facciosismo, a boa andadura dos negocios de todos, da nossa prosperidade e da nossa civilização, geme sob o peso d'esse debochado procedimento a virtude de uma lei, que só existe para vergonha e comprometimento de quem ainda uma vez n'estas terras se fiou em garantias legais e na seriedade d'aquelles que a deviam executar com a unção propria de quem manda e ordena.

Dizemos: uma lei, por habito de ver todas, ou quasi todas as outras desprezadas.

Como todos sabem, e é facilimo provar, a politica hoje manda em tudo, até na administração municipal. Hoje ser camara é ser cegamente obediente á facção d'onde saíram os camaristas; e assim se explica, com assessorios curiosos, o procedimento das estações superiores

orenosas de que ha muitas no Maaly-Scrub. O incendio só tinha attingido um lado dos bosques, aquelle precisamente d'onde Richard acabava de sair; o resto da floresta parecia tão socegado como de costume. Um brilhante sol alumiaava o espaço descoberto; o ar estava puro e fresco. Havia muita gente na clareira formando grupos animados: eram os voluntarios e a guarda negra, entre os quaes se notava dois ou tres presos cuidadosamente manietados. A traz estavam muitos cavallos que podiam servir para transportar os doentes ou feridos para a habitação mais proxima. Desde ha muito que soldados e voluntarios se inquietavam com a ausencia dos chefes da expedição, e quando Denison appareceu alegres hourras soaram á roda d'elle.

Richard, depois de alliviar-se da sua carga, ficou por instantes como fascinado pelo brilho subido da luz, por este ar vivificante que lhe refrescava o peito. Mas depressa recuperou a sua presença de espirito, e gritou em inglez:

— Vamos! cavalheiros, muitas pessoas correm ainda perigo de morte a alguns passos d'aqui... que todos os homens de coração me acompanhem!

E sem mesmo ver se era seguido, entrou impetuosamente na parte incendiada do Maaly-Scrub.

na decisão de um negocio dos mais interessantes da nossa vida commum.

Entramos em assumpto, e seja-nos levado á conta de respeito um resto de illusão, que nos cohibiu de fallar mais cedo no monumental escandalo, primo co-irmão de tantos outros que a imprensa diariamente registra, mas que não tocam a excellencia do presente.

A camara municipal de Lagos, facciosa como todas do paiz, entendeu na sua despótica sabedoria que as suas escolas primarias eram um estorvo ao proposito unico de ser agradavel aos setts apaniguados, e desprezando a lei, á succapa, para não influir nos espiritos ingenuos ou independentes, deu de mão ás escolas antigas, sem cuidar da criação das novas impostas por lei.

De modo que uma professora com tres annos de pratica e bons attestados dos beatificos cavalheiros que dirigem a coisa municipal foi lançada ás feras, apesar da sua qualidade de normalista distincta.

Como as suas responsabilidades eram nenhuma, e só imperava nos illustres espiritos, talvez, umas raivasinhas de alguém os incomodar por notas, que verdadeiramente os deslustra, deram a face ao escandalo, esperando, a rir, (!) pelos acontecimentos.

Veio o sr. administrador do mesmo concelho e tomou o caso a si. A seriedade do dr. Vicente Vaz Soares garante-nos a sinceridade dos seus bons officios.

Recorreu esta auctoridade, com bons fundamentos, da iniqua decisão da camara para o ex.^{mo} conselho de districto. Este mandou ouvir contraditoriamente as partes interessadas, e já lá vão mezes sem haver alguém que devida o pleito!

Pois não é tão edificante estar a cidade de Lagos sem professora desde de janeiro, desde outubro de 1881, e está

Muitos voluntarios e negros quizeram effectivamente acompanhá-lo; mas uns pararam logo á entrada do bosque, repellidos pelas exalações mefíticas como de mina de enxofre em ignição; outros poderam sómente aventurar alguns passos nas trovas, mas, receiando perderem-se sem resultado util, trataram de voltar. Mas os que ficaram na clareira lembraram-se de uma precaução muito proveitosa: foi gritar continuamente para guiar o valente e generoso Richard na sua marcha aventureira.

Assim passaram alguns minutos; o incendio dobrava de violencia e as chammas succediam-se por toda a parte ao fumo. Quasi que já desesperavam de ver o joven magistrado, quando, finalmente elle appareceu, carregado com Brissot. Aquelles que o esperavam receberam nos seus braços o desgraçado negociante e pozeram-no ao pé da filha. Richard, depois de aspirar a plenos pulmões uma porção d'ar puro, quiz voltar para o bosque. Ainda tentaram, mas inutilmente, segural-o:

— E a pobre miss Owens? respondeu; e esse valente francez, o sr. Martigny, havemos de deixal-o morrer?

(Continúa.)

FOLHETIM

ÉLIE BERTHET

A AVE DO DESERTO

VERSÃO DE M. P. B. S.

(Continuado do n.º 8)

Esta nova paragem foi fatal para quasi todos os circumstantes. Brissot caiu moribundo sobre uma porção de cinza arrastando consigo Martigny, e nenhum d'elles parecia capaz de levantar-se. Só Richard Denison estava de pé, carregado com a pobre Clara; mas via-se que fazia esforços sobre-humanos para não succumbir tambem, e os turbilhões venenosos dariam cabo d'elle e da sua coragem.

Não sabemos qual dos assistentes, n'este momento terrivel, deu um grito de desespero; mas quem quer que foi, obedecia mais ao instinetto da vida do que á esperanza de ser soccorrido. Com tudo, assim que estes gritos se elevaram a cima do rugir do incendio, outros lhes responderam a certa distancia, e tiros destinados sem duvida a servir de signal.

Logo Tete-de-Crin e Nariz-Furado

sem ver garantido um direito por tantos motivos legalmente justificado?

Trazemos para o caso a camara de Lagos, sómente para explicar como a politica superior favorece a pirraça dos confrades. Para mais nada; porque, se extranhámos a indolencia provavelmente pensada do conselho, não é razão para tomar a sério a camara de Lagos.

Temos muito que conversar a este respeito.

CHRONICA

AVISO

Ao cavalheiro de Lagos que recebeu esta folha até ao n.º 8 sem que a devolvesse em tempo competente, entregando depois todos os n.ºs juntos ao carteiro do correio d'aquella cidade na occasião em que este lhe apresentou o recibo do primeiro mez de assignatura, pedimos, queira mandar satisfazer a importância que por taes n.ºs é devedor a esta administração, sob pena de aqui declararmos o seu nome.

O administrador,
F. A. de Macedo Ferreira.

Uniforme — Já foi publicada o decreto que auctorisa as camaras municipaes a usarem um novo uniforme, que será assim :

Casaca, calça e collete de panno preto e gravata branca, uma facha de seda de tres listas, a do centro branca e as outras duas azues ferretes com borlas das mesmas côres, a qual será lançada a tiracollo, do hombro direito para o esquerdo, tendo a mesma facha ao longo e no centro da lista branca, a legenda bordada a ouro: — *vereador*.

Deligencia — Chegou aqui já muito tarde, nodia 10, a que conduz o correio de Lisboa. Dizem que o motivo foi morrer uma cavalgada no caminho.

Cautela — Teem apparecido n'estas ultimas noites gatunos a roubar galinhas por diferentes quintaes.

A auctoridade administrativa que não deixe reaparecer os ladrões de tal genero, que ainda ha pouco foram julgados por furtos identicos.

Transferencia — O sr. bacharel Boaventura Teixeira Barbosa, juiz da comarca de Silves, foi transferido como requereu para a comarca de Penafiel.

FOLHETIM CARTAS PERSAS

(Montesquieu)

(Continuado do n.º 8)

XIII

USBK AO MESMO

Quanto diga dos troglodytas é pouco. Dizia um d'elles uma vez: — Meu pae deve amanhã lavar o seu campo, e eu tenho tenção de me levantar duas horas mais cedo para elle, quando lá fôr, encontrar o serviço feito.

Outro dizia de si para comsigo: — Parece-me que minha irmã gosta de um rapaz troglodyta nosso parente; vou fallar a meu pae e pedir-lhe que arranje o casamento.

Vieram dizer a um certo, que os ladrões lhe tinham furtado o rebanho; e elle respondeu: — Tenho pena, porque tinha lá uma novilha branca, que queria offerrecer aos deuses.

Conta-se que ouviram a outro isto: — Tenho que ir ao templo dar graças

Escola — A camara municipal d'este concelho vae por a concurso a escola de instrucção elemental e complementar.

Nomeação — Foi preenchido o lugar vago de aspirante de 2.ª classe da repartição de fazenda do distrito de Faro com a nomeação do sr. João Frederico Tavares Bello.

A o ex.º sr. director geral das contribuições directas — Por nos ser pedido transcrevemos a seguinte local:

« Chamamos a attenção de s. ex.ª sobre o seguinte facto que acaba de dar-se com um contribuinte d'este concelho.

Estamos certos que s. ex.ª reconhecendo o erro hade attender a tão justo pedido.

Quando se procedeu em 1879 á confecção das novas matrizes d'este concelho foi collectado José Correia do Rocio, da Villa do Bispo, hoje Maria Brites Corrêa Leal, com duas fazendas com o rendimento 553\$394 réis, e como moradora fóra do concelho não teye conhecimento para reclamar para a junta dos repartidores e por isso o fez extraordinariamente para a direcção geral das contribuições directas.

Estes predios tinham nas anteriores matrizes o rendimento collectavel de 34\$780 réis, achando-se o arvoredado das fazendas quasi todo destruido.

Em janeiro d'este anno reclamou perante a junta fiscal das matrizes que mandou proceder á nova avalia como determina o regulamento da contribuição predial de 25 de agosto de 1881, sendo o seu parecer unanime em reduzir o rendimento collectavel de 553\$394 réis (!!!) a 19\$007 réis.

Pessoa competente suppõe que na occasião da primeira avalia se confundio kilos de figos, por arrobas, e para isso se provar, péde-se um exame ás cadernetas.

Como este negocio está para ser resolvido em concelho da ex.ª direcção geral das contribuições directas por isso levamos este facto, por meio da imprensa, ao conhecimento do alludido conselho, para que examinando todos os documentos que acompanham o requerimento que foi dirigido á ex.ª direcção geral conheça a injustiça que se praticou para com a dita Maria Brites Corrêa Leal, collectando-a na matriz predial com o rendimento fabuloso que não tem as ditas propriedades, e assim esperamos se faça a devida justiça annullando a verba de contribuição predial com que foi injustamente collectada.

Sciencia para todos — Recebe-

mos o n.º 30 d'esta excellente revista semanal illustrada cujo summario é:

Da educação intellectual, moral e physica — Revista de hygiene — Os Satellites de Marte — Ilha da Madeira — Animaes uteis: As abelhas, sua anatomia e physiologia — O Abdomen — Um açoriano distinctissimo — Noticias scientificas e industriaes: Os canaões de Marte; Ponte do caminho de ferro entre França e Inglaterra; A memoria de Darwin; Um notavel caso de catalepsia; Código hygienico dos fumadores; Emprego dos ovos em medicina; A morte dos recém-nascidos; Tratamento das verrugas; Destruição da cuscuta; Linimento Mustange mexicano; Contra os callos; Limpeza dos objectos de prata; Livro rarissimo; essencia de platanio artificial; Para polir ou limpar os moveis usados; O doutor Siegfried: Acção da luz na maturação da uva; Concurso de aerostação; Chuva de teias de aranha; Trens com lampadas electricas; Petrolio solido; Sabão para lavar com agua do mar; Aparelho para acender o gaz — Dictionario de medicina popular — Boletim bibliographico — Calendario.

Redacção e administração, Rua da Fé, 18, Lisboa. Succursal da Empreza no Porto e provincias do norte, srs. Ferreira de Brito & C.ª, rua da Victoria, 166,

Novo codigo penal americano — No estado de Nova-York na America do Norte, acaba de publicar-se um novo codigo penal que contem as disposições seguintes:

1.ª Toda a passoa culpavel de haver intentado suicidar-se incorrerá na pena de dez annos de prisão ou em multa que não exceda de 1,000 duros ou em ambas as coisas ao mesmo tempo.

2.ª A blasphemia, isto é, a profanação do nome de Deus, de Jesus Christo ou do Espirito Santo, é egualmente punivel. Se se commette em presença d'um juiz de paz, d'um *alderman*, d'um *mair*, ou d'um *ricorder*, qualquer d'estes funcionarios pôde impor no acto de delinquentes uma multa de dez dias de prisão.

O blasphemio preso será encerrado á parte para que não possa corromper e escandalisar os demais presos.

3.ª O profanador do domingo será castigado em 10 duros de multa e cinco dias de prisão: a profanação do domingo consiste na execução de qualquer trabalho servil e até na realisação d'algum negocio, ou no facto de tomar parte em diversões publicas, inclusivé a pesca.

Todo o empresario que abra seu theatro ao domingo, será castigado com uma multa de 500 duros por cada pessoa que haja assistido ao spectaculo.

vossas terras? não; somos justos e tomentes a Deus. Que pretendem de nós? Quereis lá para os vossos vestidos, que- réis leite do nosso gado? ou fructos das nossas arvores? Deponham as armas e venham, que lhes daremos quanto desejam. Mas nós juramos pelo que ha de mais sagrado que, se entraes pela nossa terra como inimigos, havemos de olhar-vos como um povo injusto, e tratar-vos como bestas ferozes.

Estas palavras foram acolhidas com desprezo; e estes povos selvagens entraram armados pela terra dos troglodytas, que a não julgaram defendida se não pela sua innocencia.

Mas estes estavam bem preparados para a defeza. As mulheres e as crianças pozeram-nas no meio d'elles, que se admiravam da injustiça dos seus inimigos e não do numero. Tomou-lhes o coração um novo ardor: este queria morrer pelo pae, aquelle pela esposa e pelos filhos, outro por seus irmãos, aquell'outro pelos seus amigos e todos pelo povo troglodyta; o logar do que morria era logo occupado por outro, que, além da causa commum, tinha tambem uma morte particular a vingar.

Tal foi o combate da injustiça com a virtude. Estes povos cobardes, que só procuravam a pilhagem, não se enver-

gonharam de fugir, e cederam á virtude dos troglodytas, sem d'ella se impressionarem.

Erzeron, 9 da lua de Gemmadi, 2, de 1711.

XIV
USBK AO MESMO

Como o povo crescia todos os dias, os troglodytas julgaram a proposito escolher um rei; concordaram dar a corôa áquelle que fosse mais justo; e todos se lembraram de um venerando velho, pela sua idade e pela sua longa virtude. Este não quiz assistir a esta reunião e ficou em casa ralado de tristeza.

Quando enviaram deputados a participar-lhe a escolha que n'elle recaiu, respondeu: — Não permita Deus que eu commetta semelhante attentado contra os troglodytas. Pois não ha entre elles nenhum mais justo do que eu!? Offereceis-me a corôa; e, se absolutamente querem, ver-me-ei forçado a acceita-la. Mas creiam que morrerei de desgosto por ter visto os troglodytas livres no principio e agora subditos.

(Continua.)

4.ª Por ultimo, a provocação a desafio castigar-se-ha com sete annos de prisão, quer seja feita por meio de signaes, quer por palovras ou escripto.

Novo ministerio — A folha official franceza publicou hoje os decretos de nomeação de novo gabinete, que definitivamente ficou assim constituido: presidente do concelho e ministro dos negocios estrangeiros, o sr. Duclerc, senador inamovivel; ministro do interior, o sr. Fallières, deputado; da justiça e dos cultos o sr. Devés, deputado; ministro da instrucção publica e das bellas-artistas, o sr. Duvaux, deputado; ministro da fazenda, o sr. Tirad, deputado; ministro da guerra, o general Billot, senador inamovivel; ministro da marinha e das colonias, o almirante Jauréguiberry senador inamovivel; ministro dos correios e telegraphos, o sr. Cochery, deputado; ministro da agricultura, o sr. de Mahy, deputado; ministro do commercio, e interinamente ministro das obras publicas, o sr. Pierre Legrand, deputado.

O sr. Develle foi nomeado sub secretario de estado do ministerio do interior.

O gabinete apresenta-se amanhã ás duas camaras dizendo querer a paz, e declarando que no caso de sobrevir algum incidente que possa melindrar a dignidade da França, convocará, immediatamente o parlamento.

Um susto grave — No dia 6 do corrente estando uma fillinha do Sr. Manoel Correia a brincar no quintal da casa com outras creanças da mesma idade, por um movimento casual, caiu ao pogo, de uma grande profundidade, o que sendo visto pela criada, uma pequena dos seus oito annos, se precipitou immediatamente apoz ella. Accodiram logo a prestar os necessarios socorros, e as duas creanças foram extrahidas, mas com felicidade tal, que apenas a criada tinha uma ligeira ferida na cabeça.

D'aqui enviamos os nossos parabens aos ditos paes.

Divida fluctuante — Era em 31 do mez findo de 8.149:812\$970 réis.

Partida — Sairam os srs. José Barrão Vasco e Antonio Ferreira do Espirito Santo, o primeiro para Villa do Conde e o segundo para o Porto, nodia 7 do corrente.

Que tenham uma feliz viagem, é o que lhes desejamos.

Reunião — Come dissemos no nosso n.º passado, fez-se a reunião das juntas de parochia d'este concelho conjuntamente com a camara municipal e junta escolar para representarem ao governo

pedindo a construção de casas para as escolas de instrução primaria por conta d'este e ficando aquellas corporações obrigadas ao pagamento d'uma verba annual até ao integral embolço da quantia dispendida com a construção dos referidos edefícios.

Caso grave — Diz um nosso collega de Lisboa :

« Corria hontem que o governo inglez exigira do portuguez cinco mil homens para auxiliarem as suas forças militares no Egypto.

O que haverá de verdade a tal respeito ? »

Parece-nos muito exigir !!!

Noticias de Lagos

Foi encontrado quasi morto n'uma das praias do Pinhão, hoje, um homem chamado José de Sousa e conhecido por José Verniza, soldado da 9.ª companhia de reformados. Não consta haver crime. Pelos resultados da autopsia que se lhe fez depois de morto, parece que o infeliz secumbiu a uma congestão produzida por muito alcool que havia bebido.

— Chegaram hontem no vapor *Gomes 2.ª*, os sargentos aspirantes a officiaes, Antonio José Garcia Guerreiro, filho do sr. Guerreiro, de Lagoa e Francisco da Luz Cezar Ribeiro, filho do sr. Francisco Ribeiro Pataroxa, capitão de regimento n.º 15 que veem fazer serviço no corpo durante as ferias.

— Foram promovidos a capitães os tenentes d'este regimento, sr. José Victorino de Sande e Lemos, que ficou collocado no mesmo corpo, e Carlos Tolentino Pimenta Tello, professor da escola dos sargentos do 15, para cacadores 4.

(Do nosso correspondente.)

Budens, 10 d'agosto

Não sei se já disse que fui á Bocca do Rio, e bastante magna tive, e tenho, de nada entender d'aquellas preciosidades. Entretanto os curiosos de antiguidades podem consultar os escriptos do sr. Estacio da Veiga, que ali fez explorações preciosas.

A Bocca do Rio fica a 5 kilometros de Budens pouco mais ou menos. Como praia é detestavel por pequena e pedregosa. Para banhos não serve. Para tal fim procura-se a da Salema, a igual distancia d'aqui, e optima por espaçosa e de areia fina.

Vimos as ruinas, descobertas por aquelle sabio, e hoje despresadas depois de grandedispêndio. Parece-me que se diz que ali foi a antiga Budéa. Ainda estão a descoberto dois pavimentos de mosaico não muito fino, mas digno, um d'ellos, pelo desenho e côres que são 4, da curiosidade de quem gosta de ler o passado n'estes monumentos. Pelo que se vê não se faz idéa do que seria a colonia antiga da Bocca do Rio, e bom seria que o estado garantisse de algum modo estas explorações, que deviam ser conservadas como reliquias preciosas que são de civilizações que passaram.

Repito, que tenho pena de não saber fallar d'estas coisas, e quem mais não pôde...

Passiei o povo da Figueira um dia d'estes. As ruas são uns barrancos cavados em grés, ladeadas de pobres casas. A estrada do Cabo passa por ali formando a melhor roa. Nada tem de notavel se não a incuria da competente camara, ou as circumstancias precarias com que os nossos municipios luctam.

Isto é o mais certo, visto que a camara da Villa do Bispo se distingue de muitissimas outras pelo cuidado com que trata da instrução a seu cargo.

— O trigo por aqui compra-se a réis 700 o alqueire. O pão de venda é pequeno e negro.

— Tem morrido carapau. Algum se tem vendido aqui no povo de 60 a 80 réis o cento, o miudo. Grado pouquissi-

mo. D'aquelle vendeu-se na praia a 300 réis o milheiro.

— O milho por aqui está quasi todo debulhado. É pouco, segundo as unanimes queixas dos lavradores.

— Em Budens ha uma mulher que tem 102 annos! A vida aqui é longa e sem doencas. Na passada e terrivel crise de variola houve no povo 2 ou 3 casos serios e pouquissimas mais sem importancia.

(Do nosso correspondente.)

VARIEDADES AS CRIANCINHAS

(DE UM LIVRO D'ALPHONSO KARR)

(Conclusão)

Ali a terra, a boa mãe, produz e pão, os legumes e os fructos e com tal abundancia que muito poucos são tão pobres que não possam dar a parte de um mais pobre do que elles.

Ali a ribeira faz andar os moinhos, alimenta trutas, tenças, cadoses, mujos, e banha os prados onde se criam costeletas e quartos de carne.

Ali não se espera a sua « vida » e á dos seus filhos dos caprixos de um ministro, de um senhor, de um patrão ou da moda; tudo se espera da terra, do ceu e de Deus com quem se vive em relações directas.

Ali todos tem por igual as verdadeiras riquezas de que o dinheiro e outras especies são só representações e signaes,

Ali é se livre, independente: podeis dispensar todas as outras profissões e ninguém pôde dispensar aquella.

Ali cada familia tem a sua casa, o seu jardim, o seu campo, casa pequena quasi sempre, jardim estreito, campo pouco estenso; mas um sabio da Grecia, Pittacus, dizia com razão:

É rico a quelle que tem o necessario, e não deseja o superfluo.

Ali os filhos não são uns onus, mas uma fortuna; como os pintainhos, os patos, as ovelhinhas, que, ainda novos, dão ovos e leite em quanto os filhos dos burguezes nas sidades são como pavões novos ou macaquinhos que só servem para distrair a vista.

Ali em lugar da casa em frente, tem diante dos olhos a floresta verde, amarela, ou avermelhada, conforme a estação, a montanha com os seus cabeços e ondulações, e a agua que se despenha.

O mar immenso, esse ceu da terra, ou a ribeira marginada de salgueiros, e os esplendores do nasser e pôr do sol, que tornam tão ridiculos todas as magnificencias humanas.

Ali os homens podem mover-se e respirarem.

Em todo o sentido não é bom que os homens estejam perto uns dos outros.

Para conservar uvas escolhe-se cachos que não sejam cerrados.

« Quando os homens se reúnem, dizia Montaigne, os seus espiritos diminuem. »

Sim é no campo que se deve educar as creanças; temos bachareis de mais, e é necessario preparar homens.

Temos muitas d'essas intelligencias enfesadas, doentes, em corpos magros, rachiticos e fraeos; adquiramos esse espirito são que habita corpos cheios de vida, porque só os fortes podem ser bons.

Pensem no que ha tanto tempo peso: que o professor dê as lições no centro de um grande jardim que elle cultiva com os seus discipulos e donde saem todas as boas doutrinas, todas as boas sementes, todos os bons encheritos.

Renunciemos ao alargamento das cidades — e ao alargamento da zona pestifera que as rodeia — lembremo-nos do que dizia Numa Pompilins, que « as cidades são o excremento da terra. »

Não eram só as crianças que eu queria ver no campo, com a esperança de que adquiririam o habito e a necessidade d'este ar, d'esta riqueza, d'esta

liberdade e ahi ficariam toda a vida;

Mas tambem os ateliers, todas as officinas cujos trabalhos dispensam a assistencia das cidades: os operarios seriam mais ricos, mais felizes e mais cordatos.

A este respeito tinha muito que dizer. Mas os que podiam pôr em pratica estas ideias indiscutíveis não se despegam dos seus habitos, querem gosar socegadamente os seus vicios, a facilidade de que acabam de adquirir para satisfazer-os, e não ha sair d'isso.

Fazem-me lembrar esse homem de uma saude desgraçada, que, á noite não pedia a Deus a cura, mas dizia:

« Senhor, visto que a vossa vontade é decedidamente que eu exerça o officio de doente, concedei-me pelo menos uma doença, cujo remedio seja em pasteis de figado »

DESPEDIDA

José Barão Vasco e Antonio Ferreira Espirito Santo, tendo de retirar-se precipitadamente d'esta terra e não lhes sendo possível por meio algum despedirem-se das pessoas de sua amizade e relações, veem por este meio pedir desculpa da falta involuntariamente commetida e ao mesmo tempo agradecer as provas de consideração e estima que todos lhes dispensaram, protestando lhes a sua gratidão.

Portimão, 7 d'agosto de 1882.

AGRADECIMENTO

Maria do Patrocinio Rodrigues Correia, sumamente penhorada para com todas as pessoas que no dia 6 do corrente lhe assistiram na grande afflicção porque passou seu coração de mãe ao ver sua estremeçada filha cahida n'um poço, vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento e gratidão, não só ás sobreditas pessoas mas a todas as que se interessaram pela saude de sua filha, participando que esta não soffreu a menos contusão.

ANNUNCIOS

EDITAL

A junta dos repartidores da contribuição industrial d'este concelho, em cumprimento do disposto no artigo 75 do regulamento de 28 d'agosto de 1872, avisa por este meio a todos os contribuintes da referida contribuição;

1.º Para solicitarem, dos respectivos regedores de parochia a entrega das notas dos factos porque se acham inscriptos na matriz competente do corrente anno;

2.º Para examinarem a referida matriz, querendo, a qual se achará patente n'esta repartição de fazenda por espaço de dez dias a contar do dia 10 a 20 do corrente mez;

3.º Para apresentarem, dentro d'aquelle praso as reclamações que a lei lhes faculta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam allegar ignorancia se passou o presente e outros d'igual theor, que serão devidamente publicados.

Repartição de fazenda do concelho de Portimão, 3 d'agosto de 1882.

O presidente da junta,
Joaquim Pargana Neves.

ARRENDAMENTO

Arrendam-se por 2 annos, as propriedades no sitio das Taipas e S. Francisco, pertencentes a Theodoro Augusto de Freitas Magalhães. Quem pretender dirija-se a Frederico da Paz Mendes.

EDITAL

Joaquim Pargana Neves, bacharel formado na faculdade de direito pela Universidade de Coimbra e administrador do concelho de Villa Nova de Portimão por sua magestade el rei que Deus guarde etc.

FAÇO saber que pela administração d'este concelho de Villa Nova de Portimão, a contar do ultimo annuncio no *Diario do Governo* e jornal *A Ordem* que se publica n'esta villa, correm editos de trinta dias citando os manebos recrutados do serviço militar, ausentes em parte incerta, abaixo mencionados, para que no praso de cinco dias, findo o de trinta, compareçam na mesma administração a receber guia de marcha para a capital do districto, a fim de serem inspecionados definitivamente, pena de serem autohadados como refractarios e de se proceder contra elles na conformidade das leis.

1879

Francisco, filho de Joaquim Algarve, fallecido, e de Maria da Saude, natural de Portimão, recruta supplente n.º 31.

José, filho de Luiz Affonso e de Maria Gertrudes, natural de Monchique, residente em Portimão, rua do Corral do Concelho, recruta supplente n.º 34.

Mañuel, filho de Antonio de Sant'Anna e de Francisca da Conceição, natural de Portimão, sitio do Cebolar, recruta supplente n.º 37.

José, filho de José da Silva e de Domingas da Conceição, natural de Portimão, residente na rua da Misericordia, recruta supplente n.º 38.

1880

José, filho de Pedro Lopes, fallecido, e de Maria de Jesus, natural de Portimão, residente no sitio da Donaldia, recruta supplente n.º 30.

José, filho de José Manoel Barão e de Maria Antonia, natural de Portimão, residente na rua da Hortinha, recruta supplente n.º 43.

Leopoldo, exposto, ama Barbara do Carmo, mulher de Gregorio Gonçalves, residente em Alvor, recruta supplente n.º 44.

João, filho de Antonio José Coelho e de Violante de Jesus, natural de Portimão, recruta supplente n.º 45.

Ignacio, filho de Antonio Pacheco e de Gertrudes Joaquina, natural de Portimão, recruta supplente n.º 46.

Administração do concelho de Villa Nova de Portimão, 11 de agosto de 1882.

Eu João Nobre Vaz Themudo, escrevo o subscrevi.

Verifiquei a exactidão, Pargana Neves.

1.º ANNUNCIO

RELO juiz de direito da comarca de Portimão e cartorio do escrivão que este assigna, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente annuncio, citando os credores desconhecidos, para virem deduzir os seus direitos, querendo, no inventario orphanologico a que se está procedendo por obito de José Domingos, casado que foi com a viuva inventariante, Catharina Maria, do sitio do Valle d'Agua, freguezia da Mexilhoeira Grande.

Portimão, 26 de julho de 1882.

O escrivão de direito,

José Libanio Amado.

Verifiquei — O juiz de direito, Magalhães. 32

PROFESSOR

ANTONIO Silvestre Correia d'Almeida, lecciona instrução primaria e o primeiro anno do curso do lyceu, em sua casa ou na das familias. 28

COFRES E FOGOES

JOÃO THOMAZ CARDOSO

Primeiro fabricante de cofres de ferro a prova de fogo em Portugal

Premiado com medalha de prata na exposição Industrial do Porto em 1861. Medalha de honra na exposição Internacional do Porto em 1865. Medalha de honra na exposição Portuguesa do Rio de Janeiro em 1879. Continua a ter exposto á venda no seu unico deposito, n'esta cidade, rua do Sá da Bandeira, n.ºs 90 a 94, cofres á prova de fogo de systemas e tamanhos differentes, fogões de ferro de fogo circular para cosinha de lenha e carvão.

PREÇOS FIXOS, MODICOS

Em todas as exposições a que tem concorrido os productos d'esta antiga fabrica, (estabelecida em Villa Nova de Gaya em 1640) foram sempre premeados com distincção; o que junto aos bons credits que goza de ha muitos annos, é garantia sufficiente da inexcedivel perfeição e solidez das suas obras. N'esta fabrica executam-se muitas obras de ferro como pára-raios, portões, grades, fechaduras de segurança, marcas de fogo para marcar pipas e outros volumes, marcas de estampar, ferramentas de tanoaria armazens de vinhos, etc. etc. Qualquer encomenda ou pedido pôde ser dirigido ao seu

UNICO DEPOSITO NO PORTO

90 -- RUA DO SÁ DA BANDEIRA -- 94

(JUNTO AO THEATRO DO PRINCIPE REAL) (C.)
(Por intermedio, da Agencia de Publicidade, do Porto.)

J. SILVEIRA DOS SANTOS

COM LOJA DE CALÇADO

RUA DA RIBEIRA N.º 22, PORTIMÃO

Tem á venda na sua loja um variado sortimento de calçado como sapatos para senhora de differentes gostos, botas de pellica, polimento, cordovão e vitella. Tem tambem para homem sapatos e botas para as duas estações.

PREÇOS MUITO DIMINUTOS

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

CALDOS PEITORAES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Muito util na convalescença de todas as doencas e nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e inacção dos orgãos, esta farinha, a unica privilegiada, augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excitam o appetite d'um modo extraordinario.

Á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. (C.)

COLLECÇÃO WALTER SCOTT

Ornada com primorosas estampas e com o retrato do auctor, começando pelo romance historico em 5 volumes

QUINTINO DURWARD

Em que estão perfeitamente descriptas as luctas que se estabeleceram em França, entre o poder feudal e o poder real, no seculo XV, durante o reinado de XI.

Folha de 8 paginas 10 rs., cada estampa 10 rs., volume 450 rs.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

4\$500 MENSAES, Á SORTE PELA ULTIMA LOTERIA 4\$500 NO FIM DOS TRES VOLUMES

Grande estampa, propria para quadro, representando o seguinte facto historico: O marquez de ombal recebendo a communicação de que as suas ordens, quanto á expulsão dos jesuitas, foram cumpridas. Embarque d'elles a bordo do brigue S. NICOLAU, no rio Tejo, na noite de 16 para 17 de setembro de 1759.

Assigna-se para esta publicação em todas as livrarias, e no escriptorio da empreza — SEROES ROMANTICOS — de Belem & C.º, rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão prospectos,

LISBOA

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES o unico approved pelo concelho de saude, e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, e depois de ensaiados nos hospitaes civis e militares (decreto de 22 de junho de 1869), e premiado na exposição industrial do Porto. Á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro — Deposito geral Pharmacia Franco — Belem. (C.)

TAGUS

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL 1:200:000\$000 RÉIS

EFFECTUA SEGUROS

Contra fogo casual, procedido de raio ou explosão de gaz, sobre moveis, propriedades e estabelecimentos em todo o reino.

Contra avaria grossa e particular, sobre fazendas importadas e exportadas.

N. B. — Toma-se seguros de qualquer parte da provincia. ESCRIPTORIO

1.º, 160 — RUA NOVA DA ALFANDEGA — 160, 1.º LISBOA

Agente em Portimão, Manoel Mascarenhas.

PREVIDENCIA

COMPANHIA PORTUGUEZA DE SEGUROS

CONTRA INCENDIOS MARITIMOS E DE VIDA

CAPITAL RESPONSAVEL 1.000:000\$000 RS.

Tomam-se seguros a premios moderados na agencia rua de Santa Izabel em Portimão.

O agente, Patricio A. Judice. (C.)



COMPANHIA DE VAPORES INGLEZES

AGENCIA EM PORTIMAO

TODAS as sextas-feiras tocará no porto acima, havendo carga, um vapor que a recebe para Londres e mais portos do norte.

Tem magnificas accomodações para passageiros, para Lisboa e Londres. Viuva de J. B. Mascarenhas. (C.)

PORTIMÃO : TYPOGRAPHIA D'A ORDEM